O que esperam os utentes e famílias do enfermeiro de família?

Autores

Marília Maria Andrade Marques Conceição Neves*

Apresentadores

Marília Maria Andrade Marques Conceição Neves*

IntroduÃ§Ã£o: Considerado como recurso de proximidade, compete ao enfermeiro de família a promoção/educação da saúde, a gestão da doença crónica e visitação domiciliária do seu grupo de famílias. Enfatizam-se a capacitação dos utentes e famílias para assumirem a gestão da sua saúde, as parcerias visando a autorresponsabilização pela saúde, o autocuidado e utilização sustentada dos recursos de saúde. Mas é no exercício cotidiano, perante utentes em diferentes situações e contextos, que se constroem as representações e expetativas sobre o seu papel.
Objetivos: â€“ Conhecer como os utentes e famílias perspetivam o papel do enfermeiro de família na equipa de saúde familiar- Identificar as expectativas dos utentes e famílias sobre as competências do enfermeiro de família para responder às suas necessidades de saúde.
Metodologia: Estudo de caso conduzido num paradigma qualitativo e interpretativo. Selecionaram-se utentes de um Centro de Saúde da região Centro constituindo-se gradualmente uma amostra por opinião, após adesão voluntária e consentimento por escrito, através de critérios como a acessibilidade, frequência e natureza dos cuidados procurados no último ano. Recolheu-se informação através de entrevistas semiestruturadas a treze utentes, encerrando-se a amostra após constatação de redundância de informações, que se submeteram a análise de conteúdo.
Resultados: São diferenciadas como funções do enfermeiro de família as consultas de gestão em situação de doença crónica, os cuidados terapêuticos a doentes com feridas ou dependentes, a visita domiciliária a capacitação de cuidadores informais, os rastreios da saúde da mulher, da saúde infantil e a vacinação.O enfermeiro de família é percebido como â€˜facilitador do processo de cuidadosâ€™, pela sua proximidade, disponibilidade, empatia e capacidade comunicacional. Há perceção e valorização do trabalho em rede que o enfermeiro dinamiza, seja na equipa ou com os utentes/famílias em situação de doença crónica e/ou de dependência no domicílio. Os utentes e famílias valorizam as competências relacionais e culturais e reconhecem como importante a proximidade do enfermeiro de família, daí esperarem que tenha maior responsabilidade na continuidade e gestão dos cuidados, sobretudo no domicílio pelo reconhecimento das suas competências na combinação e mobilização de recursos individuais e em rede, e na transposição de saberes culturalmente contextualizados no ensino e capacitação.
ConclusÃµes: A consulta de enfermagem e a visita domiciliária têm conferido visibilidade à sensibilidade no â€˜agir profissionalâ€™ do enfermeiro e à inteligência prática do seu â€˜saber-agirâ€™, resultantes da capacidade em interpretar necessidades dos utentes/famílias e intervir de forma personalizada e contextualizada nos seus hábitos. È percebido como o núcleo da equipa pela sua capacidade de mobilizar e combinar os recursos para responder às necessidades dos utentes. Esperam que seja gestor de cuidados, considerando os utentes/famílias que o enfermeiro é o profissional com mais competências para garantir a continuidade dos cuidados, particularmente no domicílio, pela sua capacidade de resposta integradora e longitudinal.
Palavras Chave: Utentes; enfermeiro; papel profissional.
ReferÃªncias bibliogrÃ¡ficas (max. 4 - Norma APA - versÃ£o 6): Brookes, K., Davidson, P., Daly, J. & Halcomb, E. (2007). Role theory: a framework to investigate the community nurse role in contemporary health care systems. Contemporary Nurse, 25(1-2), 146-155.Neves, M. (2012). O papel dos enfermeiros na equipa multidisciplinar em Cuidados de Saúde Primários â€“ Revisão sistemática da literatura. Revista de Enfermagem Referência, III Série(8),125-134.Neves, M. (2017). Perspetivas e expectativas sobre a enfermagem nas equipas de saúde num Centro de Saúde. (Tese de doutoramento). Universidade de Lisboa, Escola Superior de

* Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Enfermagem de Saúde Pública, Familiar e Comunitária [mneves@esenfc.pt]

Enfermagem de Lisboa, Portugal. Recuperado de
http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/30389/1/ulsd731263_td_Marilia_Neves.pdf

* Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Enfermagem de Saúde Pública, Familiar e Comunitária [mneves@esenfc.pt]